

Minha Clarinda

Campo na Tapera do Rofino 30 de jan^a. de 1844

Ontem por tarde fez junção
parte da força de Netto, - Bento Gla. q.
esperava-nos, acampando a hum que-
to de legoa de nosso campo; esta van-
guarda he mandada p. Bento, q^{to} q.
a Netto inda não chegou; e se este
venc. nos, estao em mais vigilan-
cia, esta madrugada tal-vez
se ouvea batido a divisaõ de
Bento Mansel, que havia -
acampado legoa e meia dist.
de nos, e esta manhã a vimos
em retirada..... Quanto he ver-
dade que só Deus vela no
destino dos pobres Taurapós!
Expirantes deuses nos tem esca-

prado o momento de concluir-me
com hũa tão destrutora guerra.

He hoje m.^a Clarinda, soia
de m.^a calor que tem feito este ve-
rão; eu estou coberto de suor, a pesar
de ter levantado todas as frentes
da m.^a barraginha.... eo Del-
fins, eo Gabriel estão dormindo, pre-
nem lhe está correndo em busca da
sua o suor: o sol he ardentissimo,
e não sopra a m.^a leve aragem.

Vou acreditando que tã já es-
tas p.^a São Felipe, ou Imbatium,
p.^a que encontrando ~~na~~ hoje hũ-
mas carretas com a familia do
Faria p.^a vem de São Gabriel, man-
dei logo saber noticias tuas, e man-
dão-me dizer que o amigo Per.^a
havia mandado as carretas p.^a

a tua condução. Não sei que
marcha ora teremos, e logo que
saiba, farei seguir o proprio de
que tenho falado. At Deus!
Ten am. exposto -

Fontoura

Minha Clarinda

Campo na Tapera do Profiro 31 de Jan.^o 1844

Finalmente fez hoje jun-
ção o Netto; m.^a tarde, e a mais horas,
p.^a que Bento Manuel retirou-se
procurando tão bem suas jiraco-
ens. p.^a agora inda nada se tem
deliberado, e só se trata de dar
humma nova organização ao ex-
ercito, afastando delle certas mo-
das velhas e ferrugentas que

hoje em dia só tem servidos pa-
debilitar o ^{nos} m. exercito, tirando-lhe
até a sua m. vantajosa quali-
dade — a mobilidade. — Se hu-
ma tal mudança não for man-
ta, atributo até hoje inherente
a todas nossas organizações, elle
trará ao País proficuos bens; —
porem se apadrianharem vícios,
se repetirem abusos, só pñ. ser hu-
ma velha foratica; então inve-
mos de mal a peor... e quem
saberá então prevenir o embate
da roda, dessa roda fatal!

Por mim, continuarei sempre
firme chamando-me ~~faca~~
depar contingencias tão gra-
ves, e que a liviandade se

to m. far chamar - obra de mo-
mento; - e verdadeiram^{te} p^a m.
tem sido obra de mom^{to}, por que
os seus fins eram outras, e elles m.
ou menos os virão preenchidos
a custa de tanto illustre e in-
genho sacrificio... malvado.

E aqui está tão bem o velho presidente
 Jardim, e seus ministros. Falei
 com aquelle Vianna que foi nosso
 vizinho em Athyrate; elle me deu
 noticias do Antonio dos Reis, pro-
 bre homem! está procurando de
 hum tutor! pois segundo o que
 diz o Vianna, tudo quanto ga-
 nha gasta com hum muleta
 com q. reside ao pé de Pirati-
 nij; que ingrato! não se lem-
 bra tal-vez da sua pobre fa-

milha que detetada de todos os
recursos esta reduzida a viver
quem sabe como!.... de pranto.

Ah! revolução, quantas victimas!

Cinda assim monstros ha que
alongão de nossa terra a aurora
da paz.... mas, nem sempre tri-
unfará o egoismo. — Suspendi

por alguns momentos a con-
tinuação desta carta, p.^a hinga-
rer hum requerim^{to}. a hum
pobre homem a quem hum
collector ladrão havia embor-
gado certa q^{ta}; depois que a-
tive o papel pronto o he-
mem quer pagar-me; eu
lhe disse que não era esse

meu officio, e que nada lhe
custava.... agradecem^{to}-me m.^{te}
e estranhando seguram^{to}. proce-
der sem^e um um advogado, e
vende-me estar enrolando
hum cigarro de muito má
palha, pergunta-me todo aca-
nhado, e cômovido se eu não
precisava de algumas palhas
p.^a o cigarro; eu lhe tornei bo-
go — Oh! amigo, pois não, per-
cizo — e elle deu-me vinte
e duas, e de m.^{te} boa qualidade.
de! — Ah! já mais letrados
algun recebem paga que
percepe tanto, e vivem tão a
tempo, como eu com essas

minhas 22 folhas! baptisfeitis-
simo, oh! baptisfeitissimos, e tan-
to m. que de tantos, neque ^{tem}
que tenho feito, he este opri-
meiro que não foi gratis: ame-
nha teria tal-ver de sigarras
no papel, e isto me he encumoso, e
não fosse tal exportula. E com q.
gostos te conto estes misedos acen-
tepin^{tos}: se me figura sempre q.
as ouvirer-te eston verbalmente
narrando-os a ti; se alguém tão
tolo ouvesse, que sempre eston
m. cartas, ~~em~~ the responderia
sem despiitos — eu escrevo só p.
a m. Clarinda. — Está tropejan-
do m., vamos a ter chuva, e vou
estaguiar de novo m. barraguiinha
A D.! Ten am. ^{te} expresso.

(F. de S. J.)

Minha Clarinda

Campo na copilha em fr. a tapera do Rufi-
no 1 de fevereiro de 1824

Ontem depois que te escre-
vi, seguiu o gen. Netto com quatro-
centos homens p. o municipio d.
Ayrota, e p. ipso nossa marea
devera ser p. alli, principal-
de m. tendo voltado o inimigo sobre
nossa fr. como voltou, depois
(supoem-se de haver feito jun-
ção. Exquencia me disser te q.
tão bem aqui chegou na ar-
ribação o mulato Jose Mariano
no, e este malvado não cessa
de zombar da boa fé de nossos
camponeses, impingindo-lhes hum
carolismo excessivo com respei-
to a masonaria que tanto

ella tem aviltado. Deve mais
marchar hoje cedo, em razão
de haver o aqui aonde acen-
sou inimigo, apenas hu-
ma legoa.

Seu am. esposo

Teu am. esposo

Minha Clarinda

Campo nas pontas de Santa Maria
junto ao Mouso 2 de fev. 1844.

Hoje segure o Delfino, adi-
antado, abto a Múica, p.^a alli
ester hums dias com a com.^a cha-
rianna, e suas filhas até chegar-
mos; e eu não posso outro tan-
to fazer! Vou escrever a
comadre pedindo-lhe algu.

ma noticia tua, e sabendo q.
ella vai p.^a a provelitar tão
boa portadora. Caminha-
mos esta noite m.^a; estau
cansado, e até me tem doído
a cabeça, coisa qm a m.^a
não soffia. Chegou nos
hoje a noticia qm Tructo
e Riveira, derrotou comple-
tam.^a os Auriver; e assim
he, irão melhor nosos ne-
gocios pela fronteira.

A Deus!

Teu am. esposo

F

Minha Clarinda

Campo no Bonze-verde em fren-

te a cara do Guimarães 3 de Fev.^o
de 1844 -

Tarefa que
hoje tudo de conspirou p.^a amo-
finar-me! Serde que apa-
reus o primeiro albor do
dia, que me oprime hũa
horrorivel dor de cabeça, e
p.^a aumentala, não pude
tomar o meu mate do cus-
tume, p.^a que hoje dormi-
rão m. do ^{q. dezoito} ~~castellum~~ e faim.
tho, co' fome e m. não ha-
via lenha, ea que supre
a falta, estava inservivel
pela chusva, que a tra-
dias não tem cistada.
Faz hũa hora que

acampamos, e outro tanto tem-
po que me fugio o pei-
juea, pois apenas armon
a barraca safonei; e endaga-
da a causa, sube que elle
esta noite perdeu a malha
com a roupa dell, e a m.
cuia de mate. Não era
em vão que eu tinha certa
aversão a esta qualidade
de gente! De sonabes como
elle andava vestido, e bem
tratado! e quão mal me
pragou.... proem, nem ten-
ma falta me far, p.^a que
não só' he meu costume ter
humma certa prevenção

uma falta me tem feito o pida, e af-
feito já a contentar-me com qualq.
sucesso, vou com isso cruzando alg.
lances do destino, e impondo a sorte
a coragem de hum sócio..... e quem
assim não pensar, rodeado das obriga-
ções que me carregão, quão desgra-
çada safanera n. lhe tornaria a car-
reira da vida! — Oh! só para os
males que soffres, e que tão directa-
^{te} me tocam, he que não encon-
tro limitivo! e se não fosse a grata
convolação de ver e ver-te, e escre-
verte sempre, em breis que seria
verdadeiram^{te} desagracas. o luto
d'outro desbates o general o cor.
Amarel sobre o municipio de Cira-
tinij, e nós, presso tocar-nos bem
perto d'ethyete. e Deus! tem
am. depois

(Louto)